



Iniciativa para  
Transparência das  
Indústrias  
Extractivas

São Tomé e  
Príncipe

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO COMITÉ NACIONAL DURANTE O ANO DE 2013

### 1. Avaliação geral do desempenho do ano:

O ano de 2013 foi para a ITIE STP ano de início de consolidação do funcionamento do Comité Nacional. Após aceitação da candidatura de São Tomé e Príncipe a 26 de Outubro de 2012, o ano seguinte foi considerado como começo de realização dos objetivos preconizados no plano de trabalho. Tratando-se do primeiro Plano de Trabalho a ser aprovado pelo Comité Nacional, 2013 foi um ano de experiências no âmbito do seu desenvolvimento e adaptação às atividades inscritas no referido plano.

Os objetivos preconizados no Plano de Trabalho ficaram, no entanto, aquém da sua cabal realização tendo em conta que não foram reunidos recursos necessários para se desenvolver as todas as tarefas previstas. Em 2013 ITIE STP ainda não dispunha de financiamento do Fundo Fiduciário Multi Doadores, sendo que as atividades desenvolvidas se resumiram às possíveis e sem financiamento.

2013 foi igualmente o ano em se pode iniciar contacto com a NEITI e, mediante realização da reunião do Subcomité Nigéria-STP, definir um plano de trabalho conjunto que viria a dar corpo ao processo de contratação do Administrador Independente.

Pode-se no entanto considerar de positivo o desempenho, uma vez que o Comité Nacional pode reunir-se para tomar as decisões necessárias ao desenvolvimento das principais tarefas.

### 2. Avaliação do desempenho em relação às metas e atividades definidas no Plano de Trabalho:

Tendo em conta a ausência de financiamento no início do processo, o Plano de Trabalho inicialmente aprovado foi sofrendo sucessivas atualizações. Daí o não cumprimento cabal das metas inicialmente definidas.

Não obstante, podemos considerar que o espírito que norteou o planeamento de tais tarefas foi sendo consolidado no seio do Comité Nacional.

De acordo com as atualizações efetuadas ao Plano de Trabalho aprovado pelo Comité Nacional, foram sendo consideradas importantes a realização durante 2013 das seguintes atividades:

1. Assegurar espaço de trabalho, pessoal e orçamento próprio para o escritório do Secretariado Nacional da EITI;



2. Realização de reuniões ordinárias do Comité Nacional;
3. Identificar as barreiras que impedem a implementação do Plano de Trabalho e propor soluções para eliminá-las;
4. Nomear oficialmente os representantes para o Subcomité tripartido da JDZ;
5. Informar e envolver a sociedade civil na EITI;
6. Identificar as necessidades de formações do Comité Nacional da EITI, em particular, da sociedade civil;
7. Elaboração de estudo diagnóstico do sector petrolífero;
8. Preparação e realização de ateliers de reforço de capacidades;
9. Definição pelo Comité Nacional dos Termos de Referência do conciliador e o alcance do Relatório da EITI;
10. Encontros da sociedade civil com ONGs internacionais e agências governamentais de transparência;
11. Seminário organizado pelas empresas petrolíferas dirigido ao Comité Nacional e grupo focal da sociedade civil para explicar os seus processos de exploração e produção de petróleo;
12. Elaboração dos Termos de Referência do conciliador para JDZ e EEZ e os formulários de organização das informações;
13. Recrutamento do Conciliador;
14. Trabalhos de conciliação;
15. Avaliação do relatório de conciliação;
16. Publicação do Primeiro Relatório.

De acordo com o balanço das atividades realizadas ao longo de 2013, verificou-se realização insuficiente, porém satisfatória, das tarefas acima mencionadas, tendo em conta os constrangimentos já mencionados acima, de financiamento e de consolidação dos trabalhos do Comité Nacional de acordo com o processo de engajamento dos seus membros.

Assim, podemos considerar que:

1. Foi assegurado um espaço provisório de trabalho do Secretariado Permanente, com condições apropriadas para a realização das reuniões e demais tarefas;
2. Foram realizadas poucas reuniões do Comité Nacional (4 no total), sendo que as reuniões se tornaram mais frequentes a partir de 2015;
3. As barreiras que possam impedir a boa evolução da implementação do Plano de Trabalho foram sendo identificadas e, com o crescente engajamento dos membros do Comité Nacional, foram-se encontrando formas de as ultrapassar com recurso a uma maior aproximação às entidades públicas com as quais o Comité Nacional e o Secretariado interagem;
4. Foram nomeados os membros do Subcomité Nigéria-STP e São Tomé e Príncipe assumiu a presidência deste órgão;
5. O envolvimento da sociedade civil se cingiu a participação dos seus membros no Comité Nacional e a atividades desenvolvidas em parceria com a Federação das ONG's, sendo que não se verificaram as capacitações previstas no Plano de Trabalho;



6. Foi desenvolvido o estudo diagnóstico do sector petrolífero e apresentado a todas as partes envolvidas;
7. Não foram realizados ateliers de formação, nem intercâmbios com ONG's e agências internacionais de transparência;
8. No entanto, a participação de uma delegação da ITIE STP na Conferência Global em Sidney foi satisfatória e permitiu o início de uma cooperação bilateral importante com alguns países, como são os casos de Moçambique e Timor-Leste;
9. Outras atividades previstas se transferiram para 2014, sendo que a principal delas é o processo de contratação do Administrador Independente e a realização do 1º Relatório de ITIE.

### 3. Avaliação do desempenho em relação aos Requisitos da EITI:

O desempenho do Comité Nacional ao longo de 2013, apesar de ano pouco produtivo, serviu para manter os pressupostos de candidatura do país a ITIE. Podemos resumir este desempenho aos progressos abaixo registados:

<b>Requisitos</b>	<b>Progresso</b>
1.1.	O engajamento do Governo a EITI se manteve após a declaração pública de compromisso
1.2.	Manteve-se o Ministro do Plano e Finanças como Presidente do MSG
1.3.	A composição do Comité Nacional foi reforçada com a inclusão da Federação das ONG's de STP, para melhor participação da sociedade civil
1.4.	O Plano de Trabalho foi atualizado pelo Comité Nacional com vista ao melhor cumprimento das atividades nele contidas

### 4. Visão geral das respostas do grupo composto pelas diversas partes envolvidas em relação às recomendações da reconciliação e Validação, caso aplicável:

Não aplicável.

### 5. Os pontos fortes ou fracos específicos identificados no processo da EITI:

O percurso da EITI STP tem sido sobretudo de muita aprendizagem, tanto a nível do funcionamento do Comité Nacional como no conhecimento dos princípios e requisitos da EITI.

Podemos considerar como pontos fortes deste processo de aprendizagem os seguintes:

1. Engajamento crescente dos membros do Comité Nacional e do das instituições partes;
2. Reconhecimento da EITI por partes das autoridades nacionais;
3. Visibilidade da iniciativa não obstante a pouca comunicação.

Como pontos fracos, identificamos os seguintes:



1. Conhecimento ainda insuficiente dos requisitos e do funcionamento da EITI por parte de muitos membros do Comité Nacional, que resultam em pouca consistência de sua participação;
2. A ausência de organizações de sociedade civil que se dediquem especificamente a questões da transparência, que resulta no enfraquecimento do debate nas reuniões do Comité Nacional;
3. O ambiente sociopolítico que envolve a indústria extrativa em São Tomé e Príncipe, que ainda não sugere um debate mais ativo e envolvente;
4. Falta de recursos humanos para funcionamento pleno do Secretariado Permanente, o qual tem influência na qualidade dos trabalhos a nível do Comité.

## **6. Custo total da implementação:**

Para o ano de 2013, o financiamento do funcionamento do Comité Nacional de ITIE e o Secretariado Permanente foi assegurado pelo Orçamento Geral do Estado (OGE), mediante a quantia de STD 1.000.000.000,00 (Mil milhões de Dobras), equivalente a USD 18.000,00 (Dezoito mil Dólares americanos).

Informe-se que o funcionamento do Secretariado Permanente foi assegurado em parte pelo Banco Mundial, tendo custeado os honorários do Secretário Permanente, enquanto consultor no processo.

## **7. Este relatório foi discutido para além do grupo composto pelas diversas partes envolvidas?**

O relatório foi apenas alvo de discussão e aprovação pelo Comité Nacional.

## **8. Detalhes da associação do grupo composto pelas diversas partes envolvidas durante o período:**

Durante o ano de 2013, o Comité Nacional de ITIE era composto pelos seguintes representantes:

MINISTRO DO PLANO E FINANÇAS (Presidente)

ONG WEBETO (Sociedade Civil)

FEDERAÇÃO DAS ONG'S – FONG STP (Sociedade Civil)

ASSOCIAÇÃO SANTOMENSE DE MULHERES JURISTAS (Sociedade Civil)

AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE (Governo)

DIRECÇÃO DO TESOURO (Governo)

CÂMARA DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, AGRICULTURA E SERVIÇOS  
(Indústria)

RÁDIO NACIONAL DE STP (Comunicação Social)

REGIÃO AUTÓNOMA DO PRÍNCIPE (Governo Regional)

TOTAL (GEMEC STP) (Empresa petrolífera)



O presente relatório foi aprovado na XI Reunião do Comité Nacional, em 19 de Dezembro de 2014.

